

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
PROATER 2011 - 2013

ARACRUZ



www.metrophotochallenge.com/br/photo/70046

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES – (2011)

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1. Localização do Município

O município de Aracruz está localizado na região nordeste do Estado do Espírito Santo distando 83 km da capital-Vitória no sentido norte.

O município de Aracruz ocupa uma área de 1.426,83 km², e está localizado a 19°49'09" de latitude sul e 40°16'15" de longitude oeste. A distância da sede a capital do Espírito Santo é de 83 km e pertence à microrregião Baixada Espírito Santense. A altitude da sede do município é de 50 metros acima do nível do mar. Limita-se ao norte com Linhares, ao sul com Fundão, a leste com Oceano Atlântico e a oeste com Ibirapu e João Neiva.

1.2. Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 – Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

Os principais grupos étnicos predominantes e formadores da população de Aracruz é composta por italianos, negros e indígenas. A origem do nome do município é indígena e significa Alto da Cruz.

O Município de Aracruz teve sua origem com a fundação de um pequeno aldeamento na foz do Rio Piraquê-Açú em 1556, pelos jesuítas Brás Lourenço, Diogo Jácome e Fabiano Lucena. Houve então a troca de nomes, a primeira passou a se chamar Aldeia Velha e a outra passou a se chamar Aldeia Nova.

Em 1832 chega à região de Aldeia Velha, hoje conhecida por Santa Cruz, o primeiro imigrante Italiano Pietro Tabaque, fundando a Fazenda Nova Trento em homenagem a sua terra natal. Em 03 de abril de 1848, a Resolução nº 2 cria o Município de Santa Cruz (hoje Aracruz), com sede na Vila de Santa Cruz. Em 1873, através do Decreto Imperial nº 5295, Pietro Tabaque recebe autorização para trazer da Itália 70 famílias de colonos para sua fazenda.

Em 18 de março de 1891, a Vila de Santa Cruz é elevada a categoria de Cidade pelo Decreto Estadual nº 19 tornando-se uma Vila muito próspera, sendo seu Porto Fluvial o mais movimentado, e por onde escoavam as riquezas da região, mas com a construção da Estrada de Ferro Vitória X Minas e BR-101 vieram contribuir para acabar com o movimento do Porto de Santa Cruz. Em 1943, uma resolução da comarca municipal transfere a sede do município para o Povoado de Sauassú.

Em 31 de dezembro desse mesmo ano, pelo decreto nº 15.777, o município de Sauassú e respectiva passam a denominar-se Aracruz.

De acordo com o Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo bem como de outros historiadores, o pioneirismo de Tabacchi torna Aracruz o berço da Imigração Italiana no Brasil, uma vez que as expedições comerciais só começariam chegar a São Paulo e ao sul do Brasil em 1885.

1.2.2– Distritos e principais comunidades

O município de Aracruz é constituído por cinco distritos: Sede, Guaraná, Jacupemba, Vila do Riacho e Santa Cruz. As principais comunidades estão descritas e delimitadas no mapa abaixo.

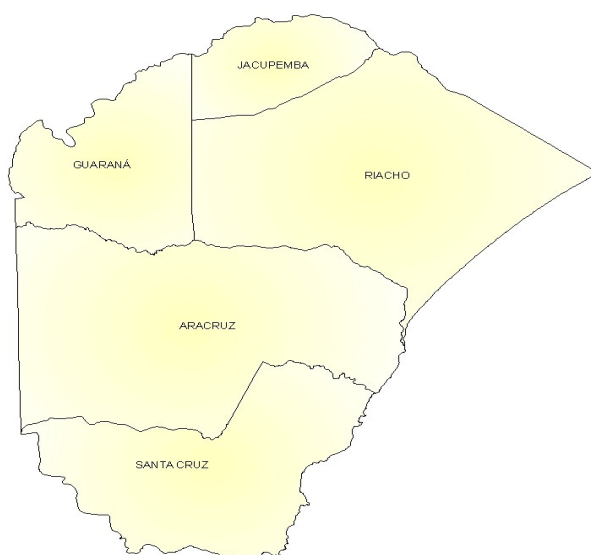


Figura 1 – Mapa do município/ distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Aracruz ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 11º lugar (0,77), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos demográficos

SITUAÇÃO DO DOMÍLIO/ SEXO	2010
Urbana	71451
Homens	35387
Mulheres	36064
Rural	10381
Homens	5408
Mulheres	4973

[Http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p](http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p), em 12 de maio de 2001.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em Aracruz o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

A estrutura fundiária de Aracruz retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas. A estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

Tabela 2 – Aspectos da Estratificação Fundiária

MUNICÍPIO	MINIFÚNDIO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
Aracruz	953	726	174	24	1.877

Fonte: Incra, dados de janeiro de 2011.

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

SOLO

Predominantemente são classificados como Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico e Podzólicos Vermelho e Amarelo. Possui 86,94% de suas áreas com declividade abaixo de 30%.

Os solos localizados nas regiões planas, utilizados para agricultura com alta tecnologia, apresentam boas condições em virtude da não ocorrência de erosão do solo, entretanto, o manejo do solo nestas regiões precisa ser aprimorado visando um melhor uso deste solo de forma racional. Nas regiões com declividade mais acentuada, ocorre o processo de erosão do solo, onde a pecuária predomina. A que se trabalhar o uso destes solos de acordo com sua aptidão, bem como orientar o manejo adequado das pastagens e do rebanho nestas áreas, aliado a correção e adubação destas áreas.

VEGETAÇÃO

A cobertura original era representada predominantemente pela floresta atlântica de planície e encosta. A vegetação primitiva foi gradualmente alterada pelas pastagens, culturas agrícolas e reflorestamento homogêneo.

TOPOGRAFIA

Varia de plano a ondulado, sendo a maior parte do município correspondente a uma zona de planície moldada em sedimentos recentes.

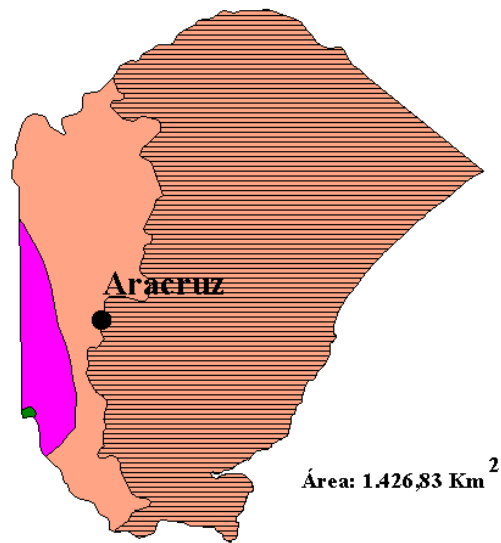
CLIMA

Caracteriza-se por verão chuvoso e inverno seco, pouco acentuado. A precipitação pluviométrica média é de 1200 mm/ano, a temperatura média é de 28°C e a umidade relativa do ar é de 87%.

RECURSOS HÍDRICOS

Os principais recursos hídricos presentes no município são: Rio Piraquê-açú, Rio Piraquê-Mirim, Rio Araraquara, Rio Gimuhuna, Rio Comboios, Rio São José, Rio Francês e Rio do Norte. As principais lagoas são: Lagoa do Aguiar e Lagoa de Baixo e também o município apresenta cerca de 600 barragens de terra.

Figura 2 - Zonas naturais do município de Aracruz



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	0,10
Zona 4	Terras quentes, acidentadas e chuvosas	5,20
Zona 5	Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	21,00
Zona 8	Terras quentes, planas e transição chuvosa/seca	73,70

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPI

Algumas características das zonas naturais¹ do município de Aracruz

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº Meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

1.3.2 Aspectos Ambientais

O município de Aracruz possui duas reservas naturais e um parque municipal, sendo bem protegidos e com uma grande biodiversidade, haja vista, a excelente estrutura existente na secretaria municipal de meio ambiente para fiscalização dar manutenção destes ambientes.

As três reservas são: Parque Municipal do morro do Aricanga, localizado a 4 km do centro de Aracruz; Reserva Natural David Farina, localizado em Coqueiral, próximo ao litoral e a Reserva dos manguezais dos Rios Piraque-açu e Piraque-mirin, localizado em Santa Cruz.

1.4 Organização Social

No Município de Aracruz, existem atualmente 12 associações ligadas aos interesses da agricultura familiar e uma cooperativa de cafeicultores localizada no distrito de Guaraná. Apesar de existir um número expressivo destas organizações, as mesmas apresentam deficiências quanto a organização e gestão.

Historicamente estas associações tiveram origem no passado, incentivados por políticos que com promessas de doações, mantinham a esperança no assistencialismo. Isto dificulta hoje um trabalho da ATER nestas organizações de forma a dinamizar as ações no campo do associativismo.

Entretanto, algumas organizações associativas se destacaram, com amadurecimento no campo da gestão e do compromisso com o desenvolvimento sustentável da região onde atuam.

Neste sentido, podemos destacar a cooperativa dos cafeicultores de Aracruz (CAFEICRUZ), Associação dos produtores de Cachoeirinha do Riacho, Associação dos Apicultores de Aracruz (APIARA), Associação do Agroturismo de Aracruz (AGROTUR).

Os agricultores familiares de Aracruz contam também com o sindicato rural, um sindicato dos trabalhadores e uma colônia de pesca que são parceiras efetivas do ELDR na promoção do desenvolvimento da agricultura familiar deste município.

Outro fórum importante é o Conselho municipal de desenvolvimento rural sustentável que é atuante e se reúne mensalmente para tratar das propostas e projetos de desenvolvimento da agricultura familiar do município.

1.5 Aspectos Econômicos

A base da economia do município de Aracruz é representada pela empresa de Celulose denominada FIBRIA Aracruz , a maior empresa mundial de fibra curta e branqueada de eucalipto, matéria prima para fabricação de papéis projetando assim o município no Brasil e no mundo.

A agropecuária tem um papel fundamental no desenvolvimento do município principalmente na geração de emprego. Dentro desta atividade destacamos a cultura do café conilon, a fruticultura e a pecuária como as principais atividades desenvolvidas no município.

O agroturismo é uma atividade recente no município que vem crescendo e se tornando mais uma opção de renda para a agricultura familiar, contando com uma associação (AGROTUR) com 40 associados. Com o programa desenvolvido pelo governo federal através da CONAB (PAA), vem aumentando a demanda por produção de produtos da agroindústria caseira.

De acordo com levantamentos e acompanhamento sistemático do Incaper, segue um pequeno diagnóstico das atividades agropecuárias do município de Aracruz, apontando a realidade e as perspectivas de desenvolvimento do setor com enfoque na agricultura familiar.

CAFEICULTURA

No município de Aracruz, o café é a principal atividade agrícola, ocupando uma área de 4000 hectares, sendo a principal fonte de receita na maioria das propriedades do município. A produção de café no município gira em torno de 120 mil sacas anuais.

O maior desafio da cafeicultura está em assegurar sua competitividade no mercado nacional e internacional e para isso requer uma busca permanente dos produtores por uma maior produtividade juntamente com a garantia e melhoria da qualidade.

A variedade clonal de café lançada pelo INCAPER, o CONILON VITORIA, já é uma realidade para o pequeno produtor que vem melhorando de maneira significativa suas lavouras, trazendo maior produtividade e qualidade ao produto.

FRUTICULTURA

O norte do Estado se caracteriza pelos seus solos de tabuleiros com relevo plano e suave ondulado. A aptidão natural desses solos é para culturas perenes, entretanto a necessidade de produção de grãos para o abastecimento interno do Estado e a proximidade de grandes centros consumidores favorece o cultivo das culturas anuais, principalmente do milho e do feijão. Hoje, em função do declínio da produtividade, instabilidade de preços e alto custo de produção, os produtores têm buscado alternativas para ocupação destas áreas, aproveitando o potencial natural que existe para o cultivo de culturas perenes. Face à aptidão natural, a tendência da fruticultura é de expandir ocupando espaços de áreas de pastagem.

A fruticultura no município está em plena expansão, destacando principalmente a cultura do mamão, que hoje já atinge uma área de 400 hectares. A cultura do coco com 300,0 ha e da banana ocupando 160 hectares de área e a do maracujá, com 80 hectares que hoje também apresenta um papel de destaque no município.

Dentre os principais problemas a destacar na fruticultura, inserem aqueles relativos à tecnologia de produção, incluindo efeitos sobre a produtividade e a qualidade das frutas, o que muito depende do desenvolvimento tecnológico e da capacitação intensiva dos produtores. É nesta capacitação que o Incaper irá atuar de forma constante e sistemática.

CACAUICULTURA

A cultura do cacau está presente em vários municípios do norte do Espírito Santo. Um aspecto importante a ser considerado no cultivo desta cultura é a característica de preservação ambiental, ou seja, onde se cultiva o cacau temos a mata atlântica preservada, servindo de refúgio e fornecendo alimento a fauna. No município de Aracruz temos uma área de 80 hectares cultivada com o cacau, sendo cultivado principalmente por agricultores familiares, representando uma fonte de renda para estes.

Os principais problemas desta cultura são a baixa produtividade e uma doença conhecida como vassoura de bruxa que está dizimando várias plantações.

BOVINOCULTURA

No município de Aracruz, a pecuária predominante é a pecuária mista (leite e corte), existindo apenas uma região onde se concentra a pecuária de leite que está localizada nas comunidades de: Santa Rosa, Mucuratá e Biriricas. O rebanho do município é de aproximadamente 40.000 cabeças de animais.

CULTURAS ALIMENTARES TEMPORÁRIAS

A área ocupada e a produção de culturas alimentares no município vêm apresentando declínio substancial evidenciando uma tendência ao ajuste dos produtores às condições desfavoráveis a produção destes produtos, além da perda de vantagens competitivas dessas explorações em relação a outras culturas. O município possui uma área 1800 hectares de cana-de-açúcar, 150 hectares de milho, 150 hectares de feijão e 200 hectares de mandioca, sendo as principais culturas alimentares cultivadas no município.

AQUICULTURA

A atividade de aquicultura é de grande interesse local pelos produtores e pescadores, pois possibilita a diversificação das suas propriedades alcançando com isso mais uma alternativa de geração de renda e ocupação de suas famílias.

O município de Aracruz apresenta um grande potencial para o desenvolvimento da aquicultura, tanto marinha como continental, em sistemas intensivos e extensivos de criação.

Na piscicultura continental, temos como destaque a Tilápia & Cia, uma iniciativa privada de produção de tilápias em tanques-rede, na Lagoa do Aguiar compreendida por 760 hectares de lâmina de água. Este projeto sempre nos serve de referência e apoio para treinamentos, divulgação de tecnologias e eventos que motivam a entrada de novos produtores na atividade.

Tabela 3 – Principais atividades econômicas

Atividades	% no PIB Municipal
Agropecuária	3,24
Indústria	65,99
Comércio e Serviços	30,77

http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 4 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (T)
Banana	200	200	2000	10000	2000
Borracha	717	500	500	1000	500
Cacau	70	52	20	385	20
Café	4500	4000	6560	16400	65600
Cana	2000	2000	130000	65000	130000
Coco-da-baía	125	125	1250	10000	1250
Feijão safra 1	130	130	130	0	-
Feijão safra 2	100	100	100	0	-
Goiaba	5	5	225	45000	225
Laranja	50	50	600	12000	600
Mamão	260	243	6512	26800	6512
Mandioca	300	300	4500	15000	4500
Manga	5	5	75	15000	75
Maracujá	80	80	1848	23100	1848
Milho safra 1	100	100	330	3300	330
Pimenta	30	30	90	3000	90

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Tabela 5 – Atividade Pecuária

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
Aracruz	Bovino	36718	39356
	Suíno	5088	5189
	Caprino	217	220
	Ovino	863	876
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	10767	11090
	Galinhas	7340	7560
	Codornas	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)			
Município	Tipo de Produto	2008	2009
Aracruz	Leite	3790	3804
	Ovos de Galinha	34	62
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	225	256

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

1.6 Aspectos Turísticos

Na área turística, destacamos o grande potencial do agroturismo que vem crescendo de forma exponencial após a criação da AGROTUR (associação de agroturismo de Aracruz). Hoje várias famílias de base familiar já têm nesta atividade um complemento de renda. Os roteiros de agroturismo permitem ao visitante conhecer a culinária destas unidades de produção bem como o artesanato e passeios por regiões agradáveis e aconchegantes do município. Na região de Aracruz, a rota turística recebeu o nome de 'Rota do Verde e das Águas', que inclui as comunidades de Córrego Alegre, Córrego Guaxima e Três Irmãos.

A AGROTUR tem promovido encontros e feiras periódicas com objetivo de divulgação e crescimento desta atividade no município. As secretarias de turismo e Agricultura de Aracruz, o INCAPER, O SEBRAE, dentre outros tem apoiado de forma incondicional esta importante atividade.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Guaraná

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	357
Assentados	
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	40
Outros Públicos	15
Somatório	412

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	30
Projeto Contratado	30
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	3
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	1
Inclusão/Apoio a feiras	-
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	1

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demostrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Café Conilon	180	150	100	6	8	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Fruticultura	47	34	47	6	4	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olericultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	45	25	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	15	10	15	1	5	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Pesca e Aquicultura	10	10	10	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	25	15	20	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	35	25	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Organização Social		60	60	7	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Somatório	357	329	322	20	20	1	0	2	0	4	0	2	0	0	0	0	0	4	0